

Projecto de recomendação

Exposição de motivos:

Até que ponto a consciência da nossa cidadania europeia nos permite assumirmo-nos não apenas como cidadãos de um país, com valores e cultura próprios, mas também como cidadãos de um espaço multicultural que pode funcionar no mundo da globalização?

A nossa preocupação central é a questão da cidadania europeia que, quando assumida de uma forma plena, pode constituir uma oportunidade num mundo repleto de problemas e desafios, para assegurar princípios de sustentabilidade ambiental e económica, garantindo não apenas os direitos dos cidadãos de hoje, mas também os das gerações futuras.

Essa cidadania é também um factor fulcral para a realização pessoal de cada indivíduo e para uma melhor comunicação entre os diversos países da União Europeia, gerando um clima de harmonia e estabilidade, na medida de uma maior interacção e troca de experiências. Isto permitirá uma maior diversidade cultural no seio da UE e um sentimento mais coeso de “cidadão europeu”, salvaguardando, porém, a cultura tradicional e a cidadania originais de cada Estado-membro. Assim propomos:

Medidas propostas:

1. Identificação de problemas ambientais comuns e encontrar estratégias de tratamento adequadas entre os Estados-membros. Os jovens da UE, através de projectos de intervenção local e em colaboração com as escolas, envolver-se-iam de forma a contribuir para a sua educação ambiental. Propomos uma legislação própria que permita que os jovens e as escolas de todos os Estados-membros possam resolver problemas ambientais em conjunto, trocando as suas experiências.
2. Criação de um programa para alunos do Ensino Secundário público em que os alunos fariam uma estadia, até dois meses, numa escola em qualquer Estado-membro, de forma a adquirir experiências no âmbito cívico e académico e contactar com boas práticas ao nível do sistema de ensino. Essa participação deveria permitir e ficar assegurada a avaliação dos referidos envolvidos, de modo a contribuir para a sua formação pessoal.